



Nau Literária

crítica e teoria da literatura em língua portuguesa

PPG-LET UFRGS

ISSN 1981-4526

<http://seer.ufrgs.br/nauliteraria>

Vol. 13 N. 01 2017

Literatura e Confinamento I

APRESENTAÇÃO: Literatura e Confinamento

Em princípio, a literatura é o território da liberdade. Ela propicia ao escritor criar guiado apenas por sua fantasia, ideias e propósitos artísticos. E ao leitor ou à leitora, acompanhar ou não a proposta da obra colocada à sua disposição, aceitá-la pacificamente ou questioná-la, amá-la ou rejeitá-la, sem que se possa julgar se ele ou ela estão certos ou errados.

Porém, a obra literária pode ser elaborada em condições de absoluta falta de liberdade. Conhecem-se poucos textos originados em campos de concentração, mas o diário de Lili Jaffe, reproduzido em *O que os cegos estão sonhando?*, de Noemi Jaffe, sugere que resta alguma memória dos tempos de opressão, resultando em uma narrativa oportuna e comovente. E conhecem-se muitos textos nascidos dentro de prisões, sanatórios, hospícios, conventos, guetos, estabelecendo uma tradição que remonta ao diálogo *Crítion*, de Platão, e estende-se à *Estação Carandiru*, de Dráuzio Varella, e às *Cartas da prisão*, de Frei Betto. Da mesma maneira, manicômios estão presentes em *O cemitério dos vivos*, de Lima Barreto, e em *Hospício é Deus*, de Maura Lopes Cançado. Para não se falar da vida conventual expressa nas *Cartas religiosas*, de Mariana de Alcoforado, ou em *A religiosa*, de Diderot.

Eis por que se justificou a proposta de *Nau Literária*, periódico vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Letras, da UFRGS. Comprovou a oportunidade e relevância do tema a grande quantidade de artigos recebidos, o que determinou a produção de dois volumes dedicados ao assunto. Assim, no primeiro número de 2017 estão presentes artigos que examinam a produção brasileira, predominando obras publicadas nos séculos XX e

XXI. No segundo volume de 2017, constam artigos que estudam obras pertencentes às literaturas europeias, especialmente a originária de Portugal, e hispano-americana.

Concebidos em conjunto, os volumes de 2017 do periódico *Nau Literário* facultam um panorama amplo e documentado sobre o papel da literatura, veículo da liberdade e emancipador, quando as condições de produção estão marcadas pela coerção e pelo confinamento.

REGINA ZILBERMAN, ORGANIZADORA